
CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da CIMAR Cimentos do Maranhão S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CIMAR Cimentos do Maranhão S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2017

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" MA

A handwritten signature in blue ink that reads 'Geovani da Silveira Fagunde'.

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-o "S" MA

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	47	28	Fornecedores (Nota 15)	2.676	5.298
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	5.482	4.481	Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	3.167	-
Contas a receber de clientes (Nota 8)	3.299	4.452	Debêntures (Nota 17)	9.423	22.205
Estoques (Nota 9)	11.287	13.607	Salários e encargos sociais (Nota 18)	1.575	944
Tributos a recuperar (Nota 10)	6.060	5.950	Tributos a pagar (Nota 19)	1.160	2.726
Adiantamentos diversos	108	769	Outros passivos	1.167	1.139
Outros créditos	589	974		<u>19.168</u>	<u>32.312</u>
	<u>26.872</u>	<u>30.261</u>			
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Partes relacionadas (Nota 11 (b))	33	88.425
Partes relacionadas (Nota 11 (b))	646	661	Debêntures (Nota 17)	16.975	59.515
Tributos a recuperar (Nota 10)	4.807	7.010	Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	41.167	-
Tributos diferidos (Nota 12)	<u>26.570</u>	<u>20.571</u>	Provisão para contingência (Nota 20)	<u>123</u>	<u>-</u>
	<u>32.023</u>	<u>28.242</u>		<u>58.298</u>	<u>147.940</u>
Imobilizado (Nota 13)	127.579	130.363	Patrimônio líquido		
Intangível (Nota 14)	<u>3.748</u>	<u>5.236</u>	Capital social (Nota 21)	113.618	58.400
			Reserva de Lucros (Nota 22)	23.207	-
			Prejuízos acumulados	(24.070)	(44.550)
	<u>163.350</u>	<u>163.841</u>		<u>112.755</u>	<u>13.850</u>
Total do ativo	<u>190.221</u>	<u>194.102</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>190.221</u>	<u>194.102</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Demonstração do resultado e do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Demonstração do resultado		
Receita de vendas (Nota 23)	98.996	101.322
Custo dos produtos vendidos (Nota 9)	<u>(85.891)</u>	<u>(91.941)</u>
Lucro Bruto	13.105	9.381
Despesa com vendas (Nota 24)	(11.451)	(9.527)
Gerais e administrativas (Nota 25)	(9.550)	(9.968)
Outras receitas líquidas (Nota 26)	<u>16</u>	<u>1.220</u>
Prejuízo operacional	(7.880)	(8.894)
Despesas financeiras (Nota 27)	(11.821)	(14.523)
Receitas financeiras (Nota 27)	673	527
Variação cambial (Nota 28)	<u>769</u>	<u>(2.235)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(10.379)</u>	<u>(16.231)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(18.259)	(25.125)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 29)	<u>5.999</u>	<u>8.454</u>
Prejuízo do exercício	<u>(12.260)</u>	<u>(16.671)</u>
Demonstração do resultado abrangente		
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prejuízo do exercício	(12.260)	(16.671)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente	<u>(12.260)</u>	<u>(16.671)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de Lucros	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2014	<u>58.400</u>	<u>-</u>	<u>(27.879)</u>	<u>30.521</u>
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(16.671)</u>	<u>(16.671)</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>58.400</u>	<u>-</u>	<u>(44.550)</u>	<u>13.850</u>
Reserva de Incentivo Fiscal		11.810	(11.810)	-
Absorção de prejuízos acumulados (Nota 22)	-	-	55.947	55.947
Integralização de capital social (Nota 21)	55.218	-	-	55.218
Prejuízo do exercício			(12.260)	(12.260)
Reserva de Incentivo Fiscal de anos anteriores (Nota 22)	<u>-</u>	<u>11.397</u>	<u>(11.397)</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>113.618</u>	<u>23.207</u>	<u>(24.070)</u>	<u>112.755</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(18.259)	(25.125)
Ajustes		
Depreciação e amortização	6.998	6.992
Juros e variações monetárias	9.078	14.781
Incentivos fiscais	(11.810)	(11.397)
Perda da alienação de imobilizado	2	(62)
Provisões	3.048	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	335	-
Baixa de títulos incobráveis	193	-
Variação do capital circulante		
Títulos e valores mobiliários	(1.001)	(1.840)
Contas a receber de clientes	625	(4.312)
Estoques	2.320	5.224
Tributos a recuperar	2.093	(1.593)
Adiantamentos diversos	661	(574)
Outros ativos circulantes	(2.631)	(168)
Fornecedores	(2.109)	(6.693)
Salários, contribuições, Impostos e taxas	10.841	11.372
Outras contas a pagar	28	943
Caixa aplicado nas atividades operacionais	412	(12.453)
Juros Pagos	(9.695)	(12.034)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(9.283)	(24.487)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado	(2.715)	(752)
Adições ao intangível	(13)	(175)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.728)	(927)
Fluxos de caixa pela atividade de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos com instituições financeiras	44.985	-
Empréstimos pagos	(54.945)	-
Valor recebido como integralização de capital	22.000	-
Partes relacionadas (Mútuos)	(10)	25.264
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	12.030	25.264
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	19	(150)
Caixa e equivalentes, no início do exercício (Nota 5)	28	178
Caixa e equivalentes, no final do exercício (Nota 5)	47	28

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A CIMAR Cimentos do Maranhão S.A. (“Companhia”) foi constituída em 8 de fevereiro de 2012 e controlada conjuntamente pela ICAL Participações S.A e pela Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN), com participação de 50% cada uma. O parque industrial, localizado à margem esquerda do ramal da BR 135, KM 02, na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão em uma área de 188 mil metros quadrados.

A Companhia tem capacidade de produção de 500 mil toneladas por ano (*) de cimento, visando atender a construção civil como mercado prioritário, e iniciou sua produção em 24/11/2014, e suas vendas em 01/12/2014, atendendo aos mercados do Maranhão, Pará, Tocantins, Ceará e Manaus.

Esta planta atende ao mercado consumidor com velocidade, qualidade e custo competitivo e gera, entre outros benefícios sociais, 98 empregos (*) diretos e 100 indiretos (*), capacitação de mão de obra na região, além da interiorização do desenvolvimento e absorção de tecnologia.

Em 2016 a Companhia apresentou prejuízo no exercício de R\$ 12.260 (2015 - 16.671), a administração entende que a Companhia segue a normalidade de uma empresa que iniciou suas operações (produção e venda) recentemente, mais especificamente em 01 de dezembro de 2014, completando um ciclo de 2 (dois) anos.

Para os próximos anos, a Administração tem como plano de negócio e meta dar continuidade e ampliar os objetivos alcançados, destacando as seguintes ações:

- Aumento gradativo de 2% a.a no volume de produção. Em 2016, o volume produzido foi de 336 mil toneladas (*);
- Continuidade na busca de fornecedores que garantam melhorias constantes nos processos produtivos refletindo em redução de custos e despesas;
- Manter a qualidade do produto alinhado ao nível de serviço que nos aproxima da necessidade dos clientes, gerando melhor posicionamento e aceitação da marca “Cimento Bravo” na região em que atuam;
- Aproveitamento das oportunidades financeiras estando sempre atento a instrumentos financeiros que possam trazer algum benefício à Companhia.
- Baseado no fluxo de caixa projetado estimado pela Administração, a partir de 2018, a Companhia registrará um lucro líquido de 2% em relação à receita líquida. Essa projeção considerou um aumento de 2% no volume de produção, muito alinhado com as perspectivas de aumento de market share (*) no interior do estado.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Caso a Companhia tenha necessidade adicional de capital de giro, ela conta com o apoio dos acionistas (ICAL Participações S.A e Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.) para um eventual aporte de capital.

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da apresentação dessas demonstrações financeiras em 31 de março de 2017.

(*) Informação não auditada.

(b) Incentivos fiscais

Em decorrência do projeto de implantação da unidade industrial, a Companhia foi habilitada aos incentivos do pro-maranhão, conforme parecer emitido pelas instâncias técnicas de sua Secretaria Executiva, constante do processo nº 276/2012, conforme publicado no Diário Oficial do Estado do Maranhão – DOE em 25 de setembro de 2012.

As exigências legais e regulamentares dos poderes públicos foram atendidas, especialmente as do Programa de Incentivo as Atividades Industriais e Tecnológicas do Estado Maranhão, onde a Companhia celebrou Termo de Compromisso e Regime Especial com o Estado do Maranhão, pelo prazo de 15 anos, correspondente ao crédito de 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor do ICMS devido pela Companhia (Nota 23).

Sobre o incentivo fiscal pró-Maranhão a Companhia recolhe a taxa de contribuição para o F.D.I. (Fundo Estadual de Desenvolvimento Industrial), no valor correspondente a 5% do valor dos incentivos utilizados em cada período de apuração, lei 10.259/15 (Nota 23).

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além dos prejuízos dos exercícios apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos em aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem contas a receber de clientes, adiantamentos diversos e caixa e equivalentes de caixa.

(b) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado da Companhia, compreendem aplicações financeiras, com rentabilidade de 90% do CDI, com vencimento em até 60 dias.

2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber serão classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. O prazo médio recebimento é de 10 dias. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa (“PCLD” ou *impairment*).

O critério para o reconhecimento do crédito de liquidação duvidosa deverá considerar o critério a seguir:

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Vencidos</u>	<u>Critério de provisão</u>
61-90	Provisiona 70% do Valor
91-120	Provisiona 80% do Valor
121-180	Provisiona 90% do Valor
>181	Provisiona 100% do Valor
	Provisiona 100% do Valor(*)

(*)Os valores acima de 360 dias são considerados como perdas dedutíveis, conforme legislação do Imposto de renda.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.6 Tributos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem ao valor esperado de realização.

2.7 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Os terrenos não são depreciados e a depreciação dos ativos é calculada pelo método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Anos</u>
Edifícios e construções	25 - 50
Ferramentas	10
Instalações	20
Máquinas e equipamentos	15 - 20
Móveis e utensílios	10
Hardware	5

2.8 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.9 Intangível

(a) *Softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(b) *Marcas Registradas e Licenças*

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de dez anos.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos das debêntures são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.12 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos corrente e diferido. Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, caso aplicável.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo tributo diferido ativo for realizado ou quando o tributo diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.14 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de tributos, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita (i) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e quando critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de produtos

A Companhia fabrica e vende cimento do tipo CP II-E-32 42,5kg e 50kg, a granel e ensacado e CP IV-32 50kg, a granel e ensacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há qualquer obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente.

As mercadorias são vendidas nos seguintes canais de venda: revenda, construtora, concreteira, consumidor industrial e governo.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Incentivos fiscais

Os incentivos fiscais são reconhecidos no resultado pelo valor justo quando há segurança razoável de que o benefício será recebido e quando a Companhia tiver cumprido todas as condições estabelecidas para tal. Enquanto a Companhia ainda não tiver cumprido todas as condições estabelecidas, os incentivos são reconhecidos como passivo (e incluídos em receitas de exercícios futuros em "outros passivos") até que as condições sejam cumpridas, quando, então, são registradas como receita. Os incentivos recebidos são registrados no resultado no "Receita de Vendas". Em 2016 foi registrado um incentivo fiscal de R\$ 11.810 (2015- R\$ 11.397).

3 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. Atualmente, a Companhia apresenta prejuízo, e como consequência, ela constitui imposto de renda diferido ativo que será compensado futuramente, quando ela vier a ter lucro.

Visando a análise de realização desses saldos ativos, a Administração estima os resultados futuros da Companhia, como forma de verificar as expectativas de lucro e compensação desses impostos.

(b) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A Companhia possui uma Política de Crédito que tem por objetivo estabelecer procedimentos na concessão de créditos em operações comerciais, compatível com o nível de qualidade, agilidade e segurança exigidos. A determinação do limite ocorre por meio de análise de crédito, considerando: informações cadastrais, informações econômico-financeiras; histórico de compras e pagamentos (status histórico e status instantâneo); informações restritivas no mercado; consulta ao sistema de informações; garantias apresentadas e visita de crédito (Nota 8).

(c) Recuperabilidade (*Impairment*) estimativa de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes de juros e impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil, método utilizado pela Companhia.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo do grupo destes ativos (Nota 2.8).

(d) Vida útil de ativos de longa duração

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base na vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria do segmento, experiências prévias e/ou contratação de empresa especializada, refletindo a vida econômica de ativos de longa duração. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A Companhia está em operação há 24 (vinte e quatro) meses, não foi identificado mudanças significativas desde a última data de balanço.

(e) Provisão para causas judiciais

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para causas judiciais.

(f) Custo de obsolescência do estoque

A Companhia não registrou custo de obsolescência do estoque porque a quantidade é suficiente para atender a demanda, não há risco pelo giro constante dos produtos acabados.

4 Gestão do risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros: risco de câmbio e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos especulativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de mercado

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores (Nota 15)	2.676	-	-	2.676
Empréstimos e Financiamentos (Nota 16)	3.167	4.705	36.462	44.334
Debêntures (Nota 17)	9.423	8.487	8.487	26.398
	<u>15.266</u>	<u>13.192</u>	<u>44.949</u>	<u>73.408</u>
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores (Nota 15)	5.298			5.298
Empréstimos e Financiamentos (Nota 16)	-	-	-	-
Debêntures (Nota 17)	22.205	20.281	39.234	81.720
	<u>27.503</u>	<u>20.281</u>	<u>39.234</u>	<u>87.018</u>

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução de custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2016 e 2015 pode ser assim sumarizado:

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
(+) Debêntures (Nota 17)	26.398	81.720
(+) Financiamentos (Nota 16)	44.334	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(47)	(28)
(-) Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>(5.482)</u>	<u>(4.481)</u>
Dívida líquida	<u>65.203</u>	<u>77.211</u>
Total do patrimônio líquido	<u>112.755</u>	<u>13.850</u>
Total do capital	<u>177.958</u>	<u>91.061</u>
Índice de alavancagem financeira - %	37%	85%

5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes (Nota 6)	47	28
Títulos e valores Mobiliários (Nota 7)	<u>5.482</u>	<u>4.481</u>
	<u>5.529</u>	<u>4.509</u>
Outros passivos financeiros		
Debêntures (Nota 17)	(26.398)	(81.720)
Empréstimos e Financiamentos (Nota 16)	(44.334)	-
Fornecedores (Nota 15)	<u>(2.676)</u>	<u>(5.298)</u>
	<u>(73.408)</u>	<u>(87.019)</u>

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Recursos em banco e em caixa	47	28

Saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.

7 Títulos e valores mobiliários

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Títulos e valores mobiliários	<u>5.482</u>	<u>4.481</u>

A receita proveniente das aplicações financeiras foi de R\$ 512 (2015 – R\$ 426), nota 27.

As aplicações financeiras identificadas pela administração não são destinadas ao atendimento de atividades operacionais, mas comprometidas com a compra de ativos fixo e outras atividades de investimento, com rentabilidade de 90% do CDI, com vencimento em 60 dias.

8 Contas a receber de clientes

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contas a receber de clientes	3.634	4.452
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(335)	-
Total contas a receber	<u>3.299</u>	<u>4.452</u>

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo a vencer	2.852	3.386
Saldos vencidos até 30 dias	421	
Saldos vencidos de 31 a 60 dias	-	953
Saldos vencidos de 61 a 90 dias	64	49
Saldos vencidos de 91 a 120 dias	31	64
Saldos vencidos de 121 a 180 dias	41	-
Saldos vencidos >180 dias	225	-
	<u>3.634</u>	<u>4.452</u>

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O prazo médio recebimento é de 10 dias.

A Companhia registrou a provisão para crédito de liquidação duvidosa, seguindo os critérios para o reconhecimento.

9 Estoques

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Matérias-primas	7.592	10.140
Produtos em elaboração	1.408	1.902
Produtos acabados	826	629
Almoxarifado	1.461	936
	<u>11.287</u>	<u>13.607</u>

O custo dos produtos vendidos reconhecido no resultado do exercício de 2016 totalizou R\$ 85.891 (2015 – R\$ 91.941).

10 Tributos a recuperar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cofins sobre aquisição de imobilizado	3.281	4.843
ICMS sobre aquisição de imobilizado	813	1.115
Pis sobre aquisição de imobilizado	713	1.052
Pis/Cofins a compensar	536	536
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	630	541
Cofins sobre aquisição de insumos	316	1.705
Pis sobre aquisição de insumos	74	372
ICMS sobre aquisição de insumos	18	234
IPI sobre aquisição de insumos	4.138	2.422
Outros	350	140
	<u>10.869</u>	<u>12.960</u>
(-) Circulante	<u>(6.060)</u>	<u>(5.950)</u>
Não circulante	<u>4.809</u>	<u>7.010</u>

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os tributos a recuperar no circulante são provenientes de rendimentos sobre aplicações financeiras, compra de insumos e retenções sobre serviços prestados por pessoas jurídicas. As parcelas não circulantes referem-se aos tributos incidentes sobre aquisição de bens do imobilizado e sobre os serviços prestados que originou na construção do parque fabril.

11 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados e está apresentada a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remuneração total do pessoal-chave da administração	<u>926</u>	<u>1.409</u>

(b) Mútuo

Partes relacionadas a receber

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cimentos da Bahia S.A.	<u>646</u>	<u>661</u>

Partes relacionadas a pagar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios (*)	-	43.750
Ical Participações S.A. (*)	-	44.583
Cimentos Portland Participações S.A.	<u>33</u>	<u>92</u>
	<u>33</u>	<u>88.425</u>

(*) Nos termos do artigo 509, § 2º, Decreto nº 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda, a Administração com base na Proposta de Absorção Mediante Débito a Conta de Sócios (“DPCS”) aprovou a absorção dos prejuízos acumulados de 2015 no montante de R\$ 55.948, utilizando a conta de sócios “Mútuo” (Nota 22). O restante de R\$ 33.218 foi reclassificado para AFAC (adiantamento para futuro aumento de capital), e posteriormente integralizado ao capital social (Nota 21).

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Contas a Pagar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fornecedores empresas ligadas	<u>91</u>	<u>251</u>

Refere-se a valores a pagar para Partes Relacionadas decorrentes de compras de materiais e serviços prestados.

12 Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e a base negativa de contribuição social.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é registrada quando o valor contábil não pode ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro.

O saldo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 26.570 (2015 – R\$ 20.571) refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos acumulados pela Companhia (Nota 29) e tem expectativa de recuperação conforme a seguir.

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2017	-
2018	674
2019	1.477
2020	2.197
2021	2.648
a partir de 2022	<u>19.574</u>
	<u>26.570</u>

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

(a) Composição do saldo:

	Terrenos	Edifícios e Construções	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Hardware	Ferramentas	Total em operação	Obras em andamento (i)	Total
Em 31/12/2014	10.632	39.294	32.635	49.578	853	1.840	-	134.832	2.331	137.163
Adições	-	-	-	492	149	89	14	744	8	752
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	(212)	(212)
Baixas	-	(340)	(1.182)	(273)	(21)	-	-	(1.816)	-	(1.816)
Depreciação	-	(852)	(1.633)	(2.500)	(90)	(448)	(1)	(5.524)	-	(5.524)
Em 31/12/2015	10.632	38.102	29.820	47.297	891	1.481	13	128.236	2.127	130.363
Adições	-	-	-	127	16	19	-	162	2.535	2.697
Transferências	-	-	-	26	-	-	-	26	(8)	18
Baixas	-	-	-	(2)	-	-	-	(2)	-	(2)
Depreciação (ii)	-	(846)	(1.577)	(2.525)	(93)	(456)	(1)	(5.498)	-	(5.498)
Em 31/12/2016	<u>10.632</u>	<u>37.256</u>	<u>28.243</u>	<u>44.923</u>	<u>814</u>	<u>1.044</u>	<u>12</u>	<u>122.925</u>	<u>4.654</u>	<u>127.579</u>

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Obras em andamento

O saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2016 refere-se substancialmente aos custos relativos a construção das bases do novo galpão de matéria-prima e do gerador de gás quente.

(ii) Depreciação

O montante de R\$ 5.497 (2015 – R\$ 5.524) referente a despesa de depreciação/ amortização foi reconhecido no resultado substancialmente em custo do produto vendido.

14 Intangível

	Direito de uso software	Marcas	Total
Em 31 de dezembro de 2014	6.508	21	6.529
Aquisições	175		175
Amortização acumulada	<u>(1.466)</u>	<u>(2)</u>	<u>(1.468)</u>
Em 31 de dezembro de 2015	5.217	19	5.236
Aquisições	13		13
Amortização acumulada (i)	<u>(1.499)</u>	<u>(2)</u>	<u>(1.501)</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>3.731</u>	<u>17</u>	<u>3.748</u>

(i) Amortização

O montante de R\$ 1.501 (2015 – R\$ 1.468) referente a despesa de amortização foi reconhecido no resultado em despesas gerais e administrativas.

15 Fornecedores

	2016	2015
Fornecedores empresas ligadas (Nota 11)	91	251
Fornecedores nacionais	2.556	4.538
Fornecedores estrangeiros	<u>29</u>	<u>509</u>
	<u>2.676</u>	<u>5.298</u>

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Referem-se a valores a pagar decorrentes de compra de insumos, materiais e serviços de fornecedores nacionais e estrangeiros necessários para continuidade da operação.

16 Empréstimos e financiamentos

Em 24 de março de 2016 foi liberado parte do crédito aprovado (R\$ 55.000) do financiamento referente ao contrato celebrado em 31/12/2014 pela Companhia e o Banco do Nordeste (“BNB”), no valor de R\$ 45.143, com juros de 8,17%a.a., carência do principal de 12 (doze) meses com início de amortização em abril de 2017 e os juros pagos trimestralmente.

	2016
Empréstimos e financiamentos	44.415
Custo de captação	(765)
Juros a pagar	684
Total	<u>44.334</u>
Circulante	3.167
Não circulante	41.167
	 Movimentação principal
Em 31 de dezembro de 2015	-
Adição	45.143
(+) Ajuste da parcela principal	217
Parcela paga do principal	<u>(945)</u>
Em 31 de dezembro de 2016	44.415

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Movimentação Custo da Captação
Em 31 de dezembro de 2015	664
Adição	158
Amortização (i)	(57)
Em 31 de dezembro de 2016	765

	Movimentação de juros
Em 31 de dezembro de 2015	-
Juros incorridos (ii)	2.609
Juros pagos	(1.925)
Em 31 de dezembro de 2016	684

- (i) custo de captação do financiamento é reconhecido anualmente no resultado, o montante amortizado em 2015 foi de R\$ 57.
- (ii) Os juros incorridos durante o ano de 2016 foram reconhecidos como despesas financeiras (Nota 27). O montante registrado em 2016 foi de R\$ 2.609.

17 Debêntures

No período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012, a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única da espécie quirografária, remuneradas a taxa de 120,5% da taxa DI a.a, onde o principal será pago em 6 parcelas semestrais (*) a partir de abril de 2017 e os juros estão sendo pagos semestralmente desde abril de 2013. Os recursos obtidos pela Companhia por meio da emissão das debêntures foram destinados à realização de investimentos no projeto de implantação da Companhia.

	2016	2015
Debêntures (*)	26.000	80.000
Custo de captação (i)	(358)	(485)
Juros a pagar	757	2.205
Total	26.399	81.720

Circulante	9.423	22.205
Não circulante	16.975	59.515

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) Em 23 de março de 2016, através do sistema CETIP21/CBLC efetivou-se a amortização no montante de R\$ 54.000, passando de R\$ 80 para R\$ 26. Não houve alteração na quantidade de debêntures, somente o Preço Unitário (“PU”) sofreu alteração de R\$ 675 para R\$ 325. Este cenário refletiu para que a amortização do principal sofresse alteração de data de início e parcelas, sendo: (i) Data de amortização, de abril de 2016 para abril de 2017, e parcelas, de 8 para 6.

Movimentação dos juros

Em 31 de dezembro de 2014	81.209
Juros incorridos	12.419
Juros pagos	(12.034)
Amortização do custo de captação	126
Em 31 de dezembro de 2015	81.720
Juros incorridos (i)	6.322
Juros pagos	(7.770)
Amortização do custo de captação (ii)	126
Amortização do principal (iii)	(54.000)
Em 31 de dezembro de 2016	26.399

- (i) Os juros foram reconhecidos como despesa financeira (Nota 27), em 2016 no montante de R\$ 6.322 (2015 – R\$ 12.419).
- (ii) O custo de captação do financiamento está sendo amortizado anualmente no resultado. O montante amortizado em 2016 foi de R\$ 126.
- (iii) Refere-se a amortização de debêntures no montante de R\$ 54.000 em 23 de março de 2016.

18 Salários e encargos sociais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão de férias e encargos	618	669
Provisão participação nos resultados (*)	618	26
Instituto nacional do seguro social - INSS	208	183
Fundo de garantia do tempo de serviço - FGTS	45	53
Outros	85	13
	<u>1.574</u>	<u>944</u>

(*) Refere-se a provisão Participação dos Lucros e Resultado (“PLR”) com base em Acordo Coletivo com Administração e o Sindicado da categoria para pagamento em fevereiro de 2017.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Tributos a pagar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Tributos retidos sobre fornecedores	267	243
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	17	102
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	742	1.154
Instituto nacional do seguro social – INSS	2	3
Programa de integração social – PIS	24	218
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	<u>110</u>	<u>1.006</u>
	<u>1.162</u>	<u>2.726</u>

20 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normas das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de causas judiciais conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo da rubrica “Provisão para riscos tributários e trabalhistas” era como segue:

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisão para causas judiciais</u>		<u>Provisão líquida</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Trabalhistas	40	-	(162)	-	(123)	-
Cíveis	-	-	-	-	-	-
Fiscais (i)	<u>3.258</u>	-	<u>(3.258)</u>	-	-	-
	3.298	-	(3.420)	-	(123)	-

- (i) Refere-se ao AFRMM (Adicional de Frete para Renovação da Marinha mercante), contribuição para apoio ao desenvolvimento da Marinha Mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, do qual a Companhia era isenta. Ele é devido na entrada do porto de descarga, sendo calculado sobre o valor do frete marítimo internacional. A partir de janeiro de 2016, o Governo revogou a suspensão dessa isenção, porém a Companhia entrou com um mandato de segurança. O pagamento do montante devedor em discussão foi feito via depósito judicial.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perdas classificados pela administração como “possíveis”, mediante avaliação de seus assessores legais, para quais não há provisão constituída, conforme composição estimada abaixo:

	<u>2016</u>
Tributário	1
Cíveis	6
Trabalhistas	<u>246</u>
	<u>253</u>

21 Patrimônio líquido

Capital social

No exercício de 2016 houve o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital- AFACs existentes na conta do Passivo não Circulante, no valor de R\$ 55.218, sendo que R\$ 33.218 corresponde a contratos de mútuo já existente em 2015 convertidos em AFACs em 2016 (nota 11b), e outros AFACs ocorridos ao longo do exercício no valor de R\$ 22.000, totalizando o montante de R\$ 55.218 dividido em 3.000.000 (três milhões) de ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

	<u>Participação</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ical Participações S.A.	50%	56.809	29.200
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.	50%	56.809	29.200
	<u>100%</u>	<u>113.618</u>	<u>58.400</u>

(a) Aumento de capital

Em Assembleia Geral realizada em 28 de setembro de 2016, os acionistas da Companhia, decidiram pelo aumento de capital social no montante de R\$ 55.218, elevando, conseqüentemente, o capital social de R\$ 58.400 para R\$ 113.618, sem emissão de novas ações.

O resultado da Companhia terá a seguinte destinação, conforme estatuto:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social;

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Provisão para importância necessária para as despesas do exercício seguinte e para a manutenção da sociedade;
- O remanescente, será objeto de deliberação da Assembleia Geral.

22 Absorção de prejuízos acumulados

Em 04 de janeiro de 2016, em decorrência da absorção do prejuízo, nos termos do artigo 509, § 2º, Decreto nº 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda, teve como origem para atender o regulamento a exclusão do benefício fiscal do prejuízo acumulado do ano de 2015, que originou a criação da conta de Reserva de Incentivo Fiscal. Após a constituição da Reserva de Incentivo Fiscal, o saldo de prejuízos acumulados de R\$ 55.947 foi absorvido pelos contratos de mútuo entre partes relacionadas (Nota 11b).

	2015	Constituição da reserva de incentivo fiscal	Absorção prejuízos	2016
Prejuízos acumulados	(44.550)	(11.397)	55.947	-
Reserva de incentivo fiscal	-	11.397	-	11.397
Partes Relacionadas	-	-	(55.947)	(55.947)
	(44.550)	-	-	(44.550)

23 Receita de vendas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	2016	2015
Vendas brutas de produtos e serviços	125.421	127.420
Tributos sobre vendas	(37.644)	(36.925)
Incentivos fiscais (i)	11.810	11.397
Taxa de Contribuição (ii)	(591)	(570)
Receita líquida	98.996	101.322

(i) A Companhia está se beneficiando do Pró-Maranhão, que permite a tomada de crédito de 75% do ICMS devido pela Companhia (Nota 1(b)).

(ii) Contribuição à conta do Fundo Estadual de Desenvolvimento Industrial de 5% do valor dos incentivos utilizados em cada período de apuração, previsto em lei (Nota 1(b)).

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Despesas com vendas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Consultoria, assessoria e outros	(130)	(121)
Fretes	(7.698)	(8.080)
Viagens	(227)	(456)
Publicidade e propaganda	(801)	(822)
Despesas com pessoal	(1.775)	-
Outros	(820)	(48)
	<u>(11.451)</u>	<u>(9.527)</u>

25 Despesas gerais e administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas com pessoal	(2.289)	(3.449)
Consultoria, assessoria e outros	(1.272)	(1.560)
Honorários diretoria	(926)	(1.409)
Despesas com viagens	(146)	(657)
Tecnologia da informação	(1.796)	(1.594)
Depreciação e amortização	(2.137)	(603)
Outros	(984)	(696)
	<u>(9.550)</u>	<u>(9.968)</u>

26 Outras receitas líquidas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ganho (Perda) na baixa de bens e direitos do ativo imobilizado	(1)	62
Receita com venda de ativo imobilizado	17	8
Recuperação de despesas ⁽¹⁾	-	1.150
	<u>16</u>	<u>1.220</u>

(1) Retorno de gastos efetuado para a Companhia Energética do Maranhão em 17 de agosto de 2015, aplicados na melhoria da estação elétrica.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Resultado financeiro

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendimentos de aplicações financeiras (Nota 7)	512	426
Juros recebidos	160	77
Variação monetária ativa	6	-
Outros	28	44
PIS/Cofins sobre receitas financeiras	<u>(33)</u>	<u>(20)</u>
Receitas financeiras	<u>673</u>	<u>527</u>
Descontos concedidos	-	(273)
Despesas bancárias (a)	(2.869)	(1.760)
Juros sobre financiamento (b)	(2.608)	-
Juros sobre debêntures (c)	(6.322)	(12.419)
Outros	<u>(22)</u>	<u>(71)</u>
Despesas financeiras	<u>(11.821)</u>	<u>(14.523)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(11.148)</u>	<u>(13.997)</u>

(a) As despesas referem-se ao IOF sobre as transações de mútuo, amortização da carta fiança referente ao Banco do Nordeste (“BNB”) e multa por liquidação antecipada das debêntures.

(b) Em 24 de março de 2016 foi liberado o crédito do financiamento referente ao contrato celebrado em 31/12/2014 pela Companhia e o Banco do Nordeste (“BNB”), no valor de R\$ 55.600, com juros de 8,17%a.a., para financiar os gastos já incorridos na montagem do seu parque fabril, com carência de 12 (doze) meses, com juros pagos trimestralmente e início de amortização a partir de abril de 2017. O valor liberado em 24 de março de 2016 foi de R\$ 45.143, o restante do valor está em análise pelo BNB para liberação posterior.

(c) Em 2016 houve uma liquidação antecipada de R\$ 54.000, justificando assim a redução de juros em relação a 2015.

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Variação Cambial

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas de variação cambial	885	264
Despesas de variação cambial (i)	(116)	(2.499)
Resultado variação cambial	769	(2.235)

(i) Pagamento de fornecedores estrangeiros, aquisição de insumos.

29 Imposto de renda e contribuição social

(a) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(18.259)	(25.125)
Adições		
Multas punitivas indedutíveis	12	118
Descontos Incondicionais	517	-
Doações Indedutíveis	8	-
Multas de Mora	5	-
Despesas indedutíveis	-	23
Multa rescisória	79	7
Exclusões		
Provisões	(4.242)	-
Base de cálculo	<u>(13.396)</u>	<u>(24.977)</u>
IRPJ e CSLL diferidos e corrente	(4.556)	(8.492)
IRPJ e CSLL Base temporária	(1.443)	-
Outros ajustes	-	38
	<u>(5.999)</u>	<u>(8.454)</u>

CIMAR Cimentos do Maranhão S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Evento subsequente

Em fevereiro de 2017 foi liberada a última parcela do crédito do financiamento referente ao contrato celebrado em 31/12/2014 pela Companhia e o BNB – Banco do Nordeste, no valor de R\$ 9.425, com juros de 8,17%a.a., totalizando R\$ 54.567. O crédito aprovado foi de R\$ 55.600, porém a Companhia alterou o projeto inicial, retirando um equipamento estimado em R\$ 1.033.

DIRETORIA

Alberto Silveira dos Santos
Diretor Financeiro

José Tarcísio Piau
Diretor Industrial

Alfredo Fritz Rudolpho
Contador – CRC SP-230493/O-1

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.

Exercício de 2016.

1-Mensagem da Administração.

Submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras (DF's) da CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A. ("CIMAR"), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016. As referidas DF's foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2-Descrição dos negócios, produtos e serviços.

A CIMAR é uma empresa de propósito específico, cujo objetivo é a operação de uma planta fabril de moagem de cimento no Estado do Maranhão. A empresa investiu R\$ 130 milhões e tem capacidade de produzir 500mil toneladas/ano de cimento, gerando 100 empregos diretos e 200 indiretos. A CIMAR iniciou sua produção em 24/11/2014 e as vendas em 01/12/2014. (*)

(*) informação não auditada

3. Nota sobre a auditoria externa.

A CIMAR informa que a empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers não lhe prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2016

CIMAR CIMENTOS DO MARANHÃO SA
CNPJ: 15.129.010/0001-07